

AUTOVITIMIZAÇÃO (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *autovitimização* é o ato ou efeito de a pessoa vitimizar-se, queixar-se ou depreciar-se conscientemente com rebaixamento da autestima e do amor próprio.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *vítima* vem do idioma Latim, *victima*, “vítima; homem ou animal que está para ser imolado”. Surgiu em 1572. O verbo *vitimar*, do idioma Latim, *victimare*, apareceu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Autodepreciação. 2. Autodesvalorização. 3. Autopunição. 4. Auto-castração. 5. Autoimolação.

Neologia. Os 2 vocábulos *miniautovitimização* e *maxiautovitimização* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 1. Antivitimização. 2. Heterovitimização. 3. Heterodepreciação. 4. Heterodesvalorização. 5. Heteropunição.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos.

II. Fatuística

Pensenologia: os patopenses; a patopensenidade.

Fatologia: a autovitimização; a autovitimização primária; a dor moral; a falta de amor próprio; a obediência cega; a baixa autestima; o rebaixamento do *autoconceito*; a *autopiedade*; a *autocompaixão*; a *autocomplacência*; a *autoindulgência*; a *autocondescendência*; a *autodesvalorização*; a *autodepreciação*; a *autocastração*; a *autacusação*; a *autopunição* rotineira; a *autotomia*; as *automutilações*; as *autamputações*; as *autolesões*; o sentimento de desvalia pessoal; as manhas; as lamúrias intermináveis; as queixas; a querimônia; a quizília; o celibato; a vasectomia (deferentectomia); a salpingectomia; o eunuquismo; o *coitadismo*; o suicídio.

Parafatologia: a prática do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Trinomiologia: o *trinômio derrotismo-catastrofismo-baratroferismo*.

Antagonismologia: o *antagonismo autocorrupção / autocrítica*; o *antagonismo buscador da evolução / acomodado à ignorância*; o *antagonismo cidadão confiante / cidadão ressentido*; o *antagonismo interpresidiário grupocármico / minipeça interassistencial*.

Politicologia: a genuflexocracia.

Fobiologia: a autodisciplinofobia.

Sindromologia: a *síndrome da insegurança*.

Maniologia: a nosomania.

Holotecologia: a psicopatoteca; a patopensenoteca; a psicossomatoteca.

Interdisciplinologia: a Parapatologia; a Nosologia; a Nosografia; a Psicopatologia; a Autenganologia; a Autovitimologia; a Perdologia; a Psicossomatologia; a Conviviologia; a Consciencioterapia; a Paraprofilaxiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin vitimizável; a pseudovítima; a isca humana inconsciente.

Masculinologia: o algoz de si mesmo; o autocastrado; o celibatário; o vasectomizado; o personagem Uncle Tom; o cabisbaixo; o *coitadinho*; o quase imolado; o quase suicida; o *bobo-da-corte*; o queixoso; o manhoso; o bebezão; o chorão; o choramingão; o reclamão; o autocomplacente; o autoindulgente; o autovitimizado.

Femininologia: a personagem Penélope; a personagem Amélia; a solteirona; a cabisbaixa; a *coitadinha*; a quase suicida; a poliqueixosa; a manhosa; a bebezona; a chorona; a choramingona; a reclamona; a autocomplacente; a autoindulgente; a autovitimizada.

Hominologia: o *Homo sapiens autovictimatus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *mini*autovitimização = a condição pessoal de lamúria permanente ao fim do relacionamento interpessoal ou do matrimônio (Duplogia); *maxi*autovitimização = a condição pessoal da queixa generalizada e cronicificada quanto a todos os componentes do próprio círculo de relações sociais (Sociologia).

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a autovitimização, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Adversidade:** Holocarmologia; Nosográfico.
02. **Antagonismo bem-estar / malestar:** Psicossomatologia; Neutro.
03. **Antissomática:** Somatologia; Nosográfico.
04. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Autocorrupção:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Autodecisor:** Evoluciologia; Homeostático.
07. **Autestigmatização:** Experimentologia; Nosográfico.
08. **Autorremissão avançada:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
09. **Baratrosfera:** Extrafisicologia; Nosográfico.
10. **Desafeição:** Parapatologia; Nosográfico.
11. **Espere inútil:** Experimentologia; Nosográfico.
12. **Interprisiologia:** Grupocarmologia; Nosográfico.
13. **Megapatologia intraconscienial:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Primener:** Energossomatologia; Homeostático.
15. **Vício da formação cultural:** Conscienciometrologia; Nosográfico.

O ATO DA AUTOVITIMIZAÇÃO É COSMOETICAMENTE INCOMPATÍVEL COM A CONSCIN INTERMISSIVISTA, LÚCIDA E INCUMBIDA DA CONSECUÇÃO DE ALGUMA CATEGORIA DE PROGRAMAÇÃO EXISTENCIAL OU DA MAXIPROÉXIS.

Questionologia. Você, na vida adulta, ainda emprega, de algum modo, o recurso espúrio da autovitimização? Alguma pessoa pode viver em paz, intimamente, ao mesmo tempo com a autovitimização e o amparador extrafísico?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Enciclopédia da Conscienciologia***; revisores: Equipe de Revisores do Holociclo – CEAEC; 772 p.; 80 abrevs.; 1 biografia; 1 *CD-ROM*; 240 contrapontos; cronologias; 35 *E-mails*; 4 endereços; 961 enus.; estatísticas; 2 filmografias; 1 foto; 240 frases enfáticas; 5 índices; 574 neologismos; 526 perguntas; 111 remissiologias; 12 siglas; 15 tabs.; 6 técnicas; 12 *websites*; 201 refs.; 1 apênd.; alf.; estrang.; geo.; ono.; tab.; 28 x 21 x 4 cm; enc.; Ed. Protótipo – Avaliação das Tertúlias; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2006; páginas 216 e 499.

2. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3^a Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 79, 80, 473, 525, 548 e 1.016.